

IstoÉ terá que publicar resposta do PT na capa

A revista IstoÉ terá que ceder algumas de suas páginas para que o candidato à Presidência pela Frente Brasil Popular pela cidadania, Luiz Inácio Lula da Silva, possa responder às acusações de que o PT utilizou os serviços do cambista Najum Turner, para trocar dólares.

A revista publicou a notícia no início do mês e desde então o PT vinha tentando obter direito de resposta.

Turner é conhecido por ter participado da **Operação Uruguai**, o suposto empréstimo tomado pelo ex-presidente Fernando Collor, revelado pela própria

IstoÉ, antes do seu **impeachment**.

Defesa - A revista terá que ceder a capa e o mesmo número de páginas da matéria que apontava o envolvimento do PT com Turner, para que Lula possa apresentar sua defesa, já na próxima edição.

Apesar do direito de resposta ter sido concedido pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Alzugaray havia recorrido ao TSE por não concordar com determinados trechos da resposta de Lula, encaminhada anteriormente à revista.

Pesquisa - O PT entrará hoje com uma representação junto ao

TSE exigindo que o Ibope e o Datafolha apresentem os disquetes de computador com todos os dados de suas pesquisas.

Caso o material não seja entregue em um prazo de 24 horas, o PT apresentará queixa crime contra os dois institutos de pesquisa.

A decisão foi tomada depois de um telefonema de um funcionário do Ibope para Luís Eduardo Greenhalgh, candidato a deputado federal por São Paulo e coordenador da campanha de Lula.

Segundo o funcionário, não identificado por Greenhalgh, a pesquisa divulgada quinta-feira pela Rede Globo teria sido mani-

pulada. O percentual de intenções de voto em Lula havia sido reduzido em 2,8% e o de Fernando Henrique aumentado em 3%.

Diante da denúncia o PT decidiu exigir o imediato cumprimento da decisão do TSE de 18 de agosto. O TSE determinou, nesse dia, que os quatro principais institutos de pesquisa - Ibope, Gallup, Datafolha e Vox Populi - entregassem ao partido os disquetes de suas pesquisas eleitorais.

Até ontem, só o Gallup e o Vox Populi haviam cumprido a decisão judicial.